

Temer chama Forças Armadas após ataques a ministérios



O presidente Michel Temer invocou a Garantia da Lei e da Ordem para acionar as **Forças Armadas** depois que manifestação convocada por centrais sindicais e movimentos de esquerda transformou a Esplanada dos Ministérios em praça de guerra, ontem. O protesto contra o governo e as reformas trabalhista e da Previdência reuniu 45 mil pessoas e terminou em confronto com a polícia. Prédios de oito ministérios foram depredados e tiveram de ser esvaziados. Pelo menos 49 pessoas ficaram feridas - uma por arma de fogo - e oito foram detidas. O ministro da Defesa, Raul

Jungmann, classificou o episódio de "baderna" e disse que o pedido pelo Exército partiu do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que negou. O deputado afirma ter solicitado reforço da Força Nacional de Segurança. Segundo o Palácio do Planalto, a Polícia Militar do Distrito Federal não conseguiu controlar os manifestantes e, por isso, o presidente convocou as tropas para conter o que considerou uma "barbárie". Na Câmara, o anúncio de que as Forças Armadas tinham sido chamadas provocou bate-boca entre deputados. A sessão foi suspensa por 30 minutos. Opositores classificaram a medida como uma espécie de formalização do "estado de exceção". No campo político, Temer ainda conta com o apoio do seu principal aliado, o PSDB, que sofre pressão de alas do partido para um desembarque imediato do governo. Ontem, o presidente da legenda, senador Tasso Jereissati (CE), conseguiu conter um movimento de deputados que pedem o rompimento.

PF tenta marcar data para presidente depor em inquérito

A Polícia Federal procurou o advogado do presidente Michel Temer para marcar depoimento no inquérito aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a delação da JBS. A defesa solicitou que o peemedebista só seja ouvido após a conclusão da perícia nos áudios gravados pelo sócio da empresa, Joesley Batista. O ministro Edson Fachin, relator do caso, disse à Polícia Federal para dar continuidade à perícia em curso, adiando a análise do pedido de Temer. A PF não poderá ouvir o presidente até Fachin decidir se o depoimento pode ser feito antes da perícia.

AGENDA

● **Temer reúne ministros**

O presidente Michel Temer reúne, no Planalto, os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil), Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência), Antônio Imbassahy (Secretaria de Governo) e Sérgio Etchegoyen (Gabinete de Segurança Institucional). Temer ainda tem encontros com o presidente do IBGE, Paulo Rabello de Castro, e com o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Rodrigues Martins.

● **Ilan e o Banco Mundial**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião, em Brasília, com executivos do Banco Mundial.

● **Tasso em São Paulo**

O senador Tasso Jereissati (CE), presidente nacional interino do PSDB, visita, em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin e o prefeito João Doria para discutir a posição do partido em relação à aliança com o governo de Michel Temer.

● **Governo central**

O Tesouro Nacional divulga o resultado primário do governo central em abril.

● **Comércio em maio**

A FGV publica a Sondagem do Comércio referente ao mês de maio.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer chama Forças Armadas depois de ataques a ministérios

Folha de S.Paulo (SP)

Protesto contra Temer em Brasília acaba em violência

Valor Econômico (SP)

Impasse na sucessão agrava crise

O Globo (RJ)

Isolado, Temer usa Exército após depredações em Brasília

Zero Hora (RS)

Brasília arde

Gazeta do Povo (PR)

Um vespeiro que não deveria ser mexido

Diário Catarinense (SC)

O dia em que Brasília virou campo de guerra

Jornal do Commercio (PE)

Protesto, vandalismo e Forças Armadas na rua

The New York Times (EUA)

Altos servidores russos discutiram como influenciar principais assessores de Trump

The Wall Street Journal (EUA)

Cálculo sobre lei do sistema de saúde abre disputa no Senado

Financial Times (RU)

Polícia caça rede de terror ligada ao terrorista de show em Manchester

El País (ESP)

Governo está disposto a tudo para impedir referendo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Carrefour inicia processo para abrir capital e captar até R\$ 10 bi no País

Segundo maior varejista do mundo, o Carrefour deu início ao processo de listagem em bolsa de sua operação brasileira. O grupo informou ontem que o Atacadão, controlador de sua subsidiária no País, apresentou na terça-feira à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) um prospecto preliminar para lançar uma oferta pública inicial de ações na B3. O documento não traz uma faixa indicativa de preço para as ações ou quanto a companhia poderia captar, mas, de acordo com fontes, o Carrefour quer levantar entre R\$ 8 bilhões e R\$ 10 bilhões em sua abertura de capital. A intenção é que a varejista seja avaliada em torno de R\$ 40 bilhões.

SoftBank investe US\$ 100 mi na 99

O aplicativo brasileiro 99, que permite chamar táxis e carros particulares, recebeu ontem investimento de US\$ 100 milhões da gigante de internet e telecomunicações japonesa SoftBank. O valor faz parte da mesma rodada de investimentos iniciada em janeiro, quando o aplicativo de transporte mais popular da China, o Didi Chuxing, fez aporte de US\$ 100 milhões na startup brasileira, em parceria com o fundo Riverwood. O total de US\$ 200 milhões representa o maior aporte já recebido por uma startup brasileira. O 99 começou a operar em 2012 como um aplicativo exclusivo para táxis e, no ano passado, começou também um serviço no estilo Uber, o 99POP.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (23/05)	0,1137%
● TBF (23/05)	0,8345%
● Ibovespa (24/05)	0,95%; vol. R\$ 9,509 bi
● Poupança Nova (25/05)	0,5851%
● CDB pré 30 dias (24/05)	0,10108/0,10164
● CDB pré 60 dias (24/05)	0,10025/0,10071
● CDI acumulado mês (24/05)	0,71%
● CDI anualizado (24/05)	11,13%
● Dólar Comercial (24/05)	R\$ 3,2793/R\$ 3,2803
● Dólar Turismo (24/05)	R\$ 3,2430/R\$ 3,4170
● Euro Turismo (24/05)	R\$ 3,6000/R\$ 3,8470
● Dólar Papel SP (24/05)	R\$ 3,3433/R\$ 3,4433

FONTE: AE DADOS

Sob protesto, Rio aprova contribuição extra de servidor

Sob protestos dos servidores do lado de fora da Assembleia Legislativa, o governo do Rio de Janeiro conseguiu aprovar, ontem, com votação folgada, o projeto que eleva de 11% para 14% do salário bruto a contribuição previdenciária dos funcionários públicos estaduais. A medida deve aliviar o caixa do governo, que nesta semana estendeu o estado de calamidade financeira até 2018. Nas contas da Secretaria de Estado da Fazenda, a medida acrescentará em torno de R\$ 550 milhões ao ano nas receitas do fundo previdenciário do Estado, o Rioprevidência, embora não seja possível contar com todo esse valor para este ano, quando o déficit está projetado em R\$ 26 bilhões. Sob o barulho de bombas e o cheiro de gás lacrimogêneo, os deputados aprovaram o texto-base de um substitutivo ao projeto de Lei apresentado pelo governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) por 39 votos a favor e 26 contra.



FREEDOM/ESTADÃO CONTEÚDO

Governo vai editar nova medida provisória para criar Refis

Após um longo dia de negociações para a construção de um novo texto para a Medida Provisória (MP) 766 que cria um Refis para dívidas tributárias, o governo fechou ontem um acordo para deixar a proposta caducar e enviar novamente a matéria ao Congresso Nacional. Essa foi a alternativa viável diante das impossibilidades técnicas para votar o texto da forma como foi acordado com a área econômica do governo. "A aglutinação de emendas para construir o novo texto estava complexa", admitiu o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que passou mais de três horas na liderança do governo no Congresso negociando a votação.

BNDES e Caixa perdem R\$ 3,4 bilhões com desvalorização da JBS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal perderam R\$ 3,4 bilhões com a queda das ações da JBS do início do ano até terça-feira. Segundo levantamento da empresa de informação financeira Economática, as duas instituições detêm, juntas, 26,24% de participação na companhia, que tem como sócio Joesley Batista - delator de denúncias contra o presidente Michel Temer.

MERCADO FINANCEIRO

Protestos ampliam incerteza e ofuscam ata do Fed

Confrontos em decorrência de manifestações contra o governo Temer em Brasília voltaram a acionar a busca por segurança nas mesas de operação domésticas ontem. Após manhã de relativa tranquilidade e início de tarde de ajustes à ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), a cautela cresceu diante da violência que se seguiu à manifestação. No câmbio, o dólar fechou a R\$ 3,2803, com alta de 0,45%. A sessão foi bastante volátil, com mínima de R\$ 3,2490 (-0,50%) e máxima de R\$ 3,2829 (+0,68%). Em sintonia, os juros futuros reduziram a queda firme observada no começo do dia e, na Bolsa, houve diminuição dos ganhos, conduzida por algumas das ações mais sensíveis ao risco político. As taxas futuras e o Ibovespa, contudo, ainda fecharam com viés de baixa e no positivo, respectivamente. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou a 9,555%, de 9,6055 no ajuste de anteontem. A taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 11,03% para 10,67%. Já o Índice Bovespa fechou aos 63.257,35 pontos, com ganho de 0,95%. A sinalização do Fed de que os juros devem permanecer na faixa de 0,75% a 1% levou as bolsas de Nova York ao território positivo. Dow Jones fechou em alta de 0,36%, Nasdaq avançou 0,40% e S&P 500 teve ganho de 0,25%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Juristas divergem sobre legalidade de decreto

O decreto do presidente Michel Temer que autorizou o uso das Forças Armadas no Distrito Federal até 31 de maio em manifestações foi visto com preocupação por alguns juristas e pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello. A poucos metros do conflito entre policiais e manifestantes na Esplanada, Mello interrompeu um julgamento sobre questões tributárias no plenário da Corte para dizer que estava "um pouco preocupado" e, antes de ter certeza sobre o decreto, afirmou que "esperava que a notícia fosse falsa". Para o jurista Modesto Carvalhosa, porém, o problema de segurança ficou evidente ontem. Além de ver constitucionalidade na medida, ele avalia que a depredação de ministérios provou ser "absolutamente necessário e correto" o decreto. Já a professora Eloísa Machado de Almeida, docente de Direito Constitucional da FGV e coordenadora do projeto Supremo em Pauta, chama o decreto de "extravagância constitucional". "Nem nas manifestações de junho de 2013 isso foi usado. Qualquer extravagância constitucional é um atentado à democracia", afirma.

Plenário da Câmara tem bate-boca e agressão

O anúncio da convocação das Forças Armadas para proteger os prédios da Esplanada dos Ministérios provocou enfrentamento e bate-boca entre deputados da base aliada e da oposição dentro do plenário da Câmara. Parlamentares chegaram a se agredir. O clima de tensão já tinha começado antes mesmo do anúncio da convocação das Forças Armadas. Deputados da oposição ocuparam a Mesa Diretora do plenário, em protesto contra o que chamavam de "excessos" da polícia. A oposição exigia o encerramento da sessão. "Lula na cadeia", reagiram aliados do governo. Durante a confusão na Mesa Diretora, os deputados Darcísio Perondi (PMDB-RS), vice-líder do governo, e Edmilson Rodrigues (PSOL-PA) chegaram a se empurrar. O clima só acalmou com a chegada do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Mascarados iniciaram quebra-quebra na Esplanada

A confusão e o quebra-quebra na Esplanada dos Ministérios ontem à tarde começaram quando um grupo de mascarados tentou passar pela barreira formada pela Polícia Militar para evitar que os manifestantes chegassem ao Congresso Nacional e ao Palácio do Planalto. Apesar de alguns manifestantes terem sido revistados na chegada da marcha, jovens com o rosto coberto usavam objetos que encontravam pelo chão como arma para enfrentar os policiais, como garrafas de plástico, pedaços de madeira e pedras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Janot volta a defender acordo de delação fechado com donos da JBS

Em artigo publicado na Folha de S.Paulo, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, se defende mais uma vez das críticas sobre o acordo de delação premiada dos donos da JBS - considerado muito favorável para os empresários. "Os irmãos Batista, em troca dos benefícios, relataram o pagamento de propina a quase 2.000 autoridades do país, apresentaram provas muito consistentes, contas no exterior, gravações de crimes e auxiliaram na realização de ação controlada pela polícia."

Ação policial em fazenda no Pará termina com 10 mortos

Uma ação policial em uma fazenda no Pará deixou nove homens e uma mulher mortos na manhã de ontem. Segundo a Secretaria de Segurança Pública paraense, na operação, policiais militares e civis tentavam cumprir 16 mandados de prisão contra posseiros que invadiram a fazenda Santa Lúcia, no município de Pau D'Arco, a 860 quilômetros da capital, Belém. A fazenda já foi alvo de outras duas invasões desde 2015. O comando da polícia afirmou que seus homens foram "recebidos a tiros" pelos posseiros.

INTERNACIONAL

Rede terrorista tramou atentado

O terrorista suicida que matou 22 e feriu 59 em Manchester na segunda-feira, em um show voltado a crianças e adolescentes, contou com uma célula jihadista em atividade no Reino Unido. A investigação apontou que Salman Ramadan Abedi, britânico de origem líbia de 22 anos, não só recebeu auxílio, mas também esteve na Líbia e talvez na Síria semanas antes do ataque, cuja autoria foi reivindicada pelo Estado Islâmico (EI). A revelação de que uma rede terrorista está por trás do atentado veio do chefe de polícia de Manchester, Ian Hopkins. Até a noite de ontem, sete pessoas estavam detidas no Reino Unido. Um dos irmãos de Salman, Hashem Abedi, de 20 anos, foi preso em Trípoli, na Líbia. A polícia e os serviços secretos britânicos e europeus buscam detalhes da trajetória de Salman na Líbia.

Crescem protestos contra Maduro

Em meio a uma nova onda de protestos violentos que já deixou 17 mortos nos últimos dias, a oposição ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, pediu ontem a intensificação das manifestações contra a reforma constitucional pretendida pelo governo. A coalizão opositorista convocou protestos em três pontos de Caracas, e o objetivo é chegar à sede do Conselho Nacional Eleitoral para tentar reverter a decisão do órgão de convocar eleições para governadores em dezembro e de acelerar o processo da Assembleia Constituinte promovida por Maduro. Os opositores tentam desde o ano passado emplacar um referendo revogatório para remover o presidente.

Papa recebe Trump no Vaticano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o papa Francisco se encontraram ontem na cidade do Vaticano, deixando temporariamente suas divergências de lado para adotar um tom de paz. Trump, em meio a uma viagem internacional de nove dias, teve uma audiência privada de 30 minutos com o pontífice, carregada de simbolismos religiosos e protocolos. O presidente, acompanhado por sua mulher e vários assistentes, chegou ao Vaticano às 8h da manhã (4h de Brasília). As visões de mundo opostas dos dois líderes colidiram no ano passado, quando Francisco criticou duramente a campanha de Trump, que pregava construir um muro na fronteira com o México e fazia declarações xenofóbicas.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

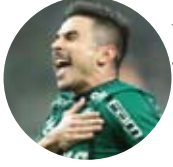




ESPORTES

Vibrante, Palmeiras avança às oitavas

O Palmeiras venceu ontem à noite, no Allianz Parque, o Atlético Tucumán, da Argentina, por 3 a 1. Com o resultado, a equipe paulista se classificou para as oitavas de final da Copa Libertadores em primeiro lugar do Grupo 5, com 13 pontos. O boliviano Jorge Wilstermann, com 9, também se classificou, apesar de ontem ter perdido para o Peñarol, por 2 a 0, em Montevideú. O Palmeiras mostrou um futebol vibrante, mas ainda assim teve dificuldades para superar os argentinos. O zagueiro Mina fez 1 a 0 aos 15 minutos do primeiro tempo, mas o Tucumán empatou aos 11 do segundo e teve chance de virar o jogo no lance seguinte. Cuca reagiu rápido ao ver a equipe abatida e fez duas alterações: **Willian** no lugar de Borja e Fabiano no lugar de Róger Guedes. Aos 23, Willian fez o segundo gol palmeirense. Aos 45, Zé Roberto fechou o placar.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Bahia é campeão da Copa do Nordeste

Com um gol de Edigar Junio aos 12 minutos do primeiro tempo, o Bahia, do técnico Guto Ferreira, bateu o Sport por 1 a 0, ontem à noite, na Fonte Nova, em Salvador, e conquistou sua terceira Copa do Nordeste - o time também se sagrou campeão nos anos de 2001 e 2002. A partida recebeu ótimo público, com 40.733 pagantes. O gol do atacante Edigar Junio saiu após belo passe do lateral Armero. Ele girou em cima de Durval e tocou, com muita categoria, por cobertura na saída do goleiro Magrão - que foi um dos melhores em campo. Com a conquista, o Bahia tem assegurada uma vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil de 2018.

Manchester United ganha Liga Europa

Com a expectativa de um jogo que poderia entrar para a história das decisões da Liga Europa, a final entre Ajax e Manchester United foi uma partida de um time só. Ontem, a equipe inglesa controlou o adversário ao longo dos 90 minutos e venceu por 2 a 0, faturou seu primeiro título da competição e garantiu vaga na fase de grupos da próxima Liga dos Campeões. Após o jogo, jogadores dedicaram o título às vítimas do atentado em Manchester.

GERAL

Prefeitura pede aval para internação à força

A Prefeitura de São Paulo pediu autorização da Justiça para internar à força **dependentes de drogas** na capital. Se o aval for dado, o Município não precisará entrar com solicitações individuais, conforme prevê a legislação federal, o que motivou críticas de médicos e promotores - que falam até em uma suposta "caçada humana". Na solicitação encaminhada à Justiça, a gestão João Doria (PSDB) relata uma situação-limite na Cracolândia, que justificaria a intervenção dos governos. "O (departamento) jurídico foi acionado para que se buscasse mais uma alternativa para a solução desse grave problema, em especial para aquelas pessoas que estão vagando nas ruas sob efeito das drogas", disse ontem o secretário municipal da Justiça, Anderson Pomini. A Prefeitura informou que não há estimativas do número de pessoas que possam ser internadas com a aplicação da medida. Mas adiantou que existem 276 leitos psiquiátricos disponíveis para dependentes e cerca de 3 mil vagas no Programa Recomeço, de gestão estadual. Para o promotor Arthur Pinto Filho, da área da Saúde Pública, a proposta da Prefeitura é uma "afrenta à Lei Antimanicomial", de 2001, que prevê internação de pessoas com transtorno mental apenas quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes. "Reputo esse pedido como o mais esdrúxulo que vi em toda minha carreira. É um pedido genérico, não individualizado, que sugere uma caçada humana a pessoas que vagam pelas ruas", afirmou.



F. TORRES/ESTADÃO CONTEÚDO

Ação na Cracolândia contraria plano enviado ao MP

As ações realizadas pela gestão João Doria na Cracolândia nos últimos dias contrariam o projeto feito pela própria administração para combater a dependência química na região, o Redenção. A Prefeitura afirma, em nota, que o projeto "está sendo posto em prática de acordo com as novas circunstâncias", referindo-se à operação policial feita domingo pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). O documento mais recente do programa, tido como a proposta final, foi apresentado ao Ministério Público Estadual no dia 15. No texto não havia menção à realização de um "Dia D", revista de moradores por guardas-civis, demolição de imóveis ou internações compulsórias de dependentes.

Secretária de Doria pede demissão após operação

Horas após criticar a ação policial realizada na Cracolândia no domingo, a secretária municipal dos Direitos Humanos, Patrícia Bezerra (PSDB), deixou o cargo na tarde de ontem. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da pasta. Também ontem, cerca de 50 integrantes de movimentos sociais ocuparam o auditório da secretaria, na Rua Líbero Badaró. Patrícia manifestou-se contrária a megaoperação policial. "Não concordo com o que foi feito no domingo, a ação foi desastrosa", afirmou.

Presidente sanciona com vetos nova Lei da Migração

O presidente Michel Temer sancionou ontem com 30 vetos em 21 artigos o projeto da nova Lei da Migração. Os cortes atingem do acesso de estrangeiros a cargos públicos ao livre trânsito de indígenas pelas fronteiras e revogação de expulsões sumárias. Na prática, há redução dos direitos originalmente estabelecidos pelos congressistas. O presidente excluiu ainda do texto o artigo que permitia ao imigrante "exercer cargo, emprego e função pública, conforme definido em edital, excetuados aqueles reservados para brasileiro nato".

